

que produza seus efeitos legais.

*Assinado*  
*Walmir Rodrigues*

*Reunido!!*

Ata da vigésima segunda Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), realizada em dezanove de outubro do ano em curso.

Às dezesseis horas do dia dezanove de outubro de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Lacerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Triz. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Azevê Silva da Rocha, Aires Bessa de Figueiredo, Benildo Mota, Carlos Roberto Nequeira dos Santos, Carlos Roberto Silva, Derrson Jardim, Félix da Costa Gomes, Joáquim Pacheco Filho, Marcos Valério Lorença Sant'Anna, Orlando da Silva Pereira, Osmar Sampaio da Silva, Valfredo Santos Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Não havendo ata para ser lida, o Senhor Presidente

de imediato transportou os trabalhos ao regim-  
to dedicado a leitura do EXPEDIENTE, que cons-  
tor do seguinte: Projeto de Lei nº 68/89 de au-  
toria do Vereador Walmir Rodrigues de Ba-  
cerda, criando a Fundação Ecológica Amé-  
rico Vespiário, para proteção, revitalização, pro-  
moção e recuperação dos sítios e Patrimônios  
culturais do Município e dá outras provi-  
dências; Projeto de Lei nº 69/89 - Mensagem Exe-  
cutiva nº 43/89, solicitando autorização para  
abrir crédito suplementar na importância  
de (oito milhões quatrocentos e sessenta mil,  
quatrocentos cruzados novos e trinta e nove  
centavos); Projeto de Resolução nº 26/89 de au-  
toria do Vereador Walmir Rodrigues de Bacerda,  
concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao  
Senhor Luiz Pinard Neto; Projeto de Resolu-  
ção nº 27/89 de autoria do Vereador Adail-  
ton Pinto de Andrade, concedendo Título de  
Cidadã Cabofriense à Senhora Waley Rodri-  
gues de Bacerda; Projeto de Resolução nº 28/89  
de autoria do Vereador Josénilo Pacheco Fi-  
lho, concedendo Título de Cidadão Cabofrien-  
se ao Senhor Aluísio Palmeira Branco; Pro-  
jeto de Resolução nº 29/89 de autoria do Vere-  
ador Josénilo Pacheco Filho, concedendo Título de  
Cidadão Cabofriense ao Senhor Jonaldo Félix  
Figueiredo; Projeto de Resolução nº 30/89 de  
autoria do Vereador Orlando da Silva Perei-  
ra, concedendo Título de Cidadão Cabofriense  
ao Senhor Gilson Gonçalves de Souza; Requeri-  
mento nº 242/89 de autoria do Vereador Carlos  
Roberto Noqueira dos Santos, dispondo sobre pedi-  
do de informações ao Ex.º Senhor Prefeito

municipal; Requerimento nº 243/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, dispondo sobre pedido de informações ao Exm.º Senhor Prefeito Municipal; Requerimento nº 244/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, dispondo sobre convocação ao Secretário Municipal de Planejamento para comparecer à Câmara a fim de prestar esclarecimentos; Requerimento nº 245/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, dispondo sobre convocação ao Secretário Municipal de Fazenda para comparecer à Câmara a fim de prestar esclarecimentos quanto ao orçamento da Prefeitura. Terminada a leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fez uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Wilmar Monteiro, iniciando sua fala, disse de suas preocupações quanto aos acontecimentos envolvendo a Administração Municipal, com destaque a exoneração do Secretário de Obras e troca de fechaduras do seu Gabinete, após o expediente, e que denotava possíveis irregularidades existentes naquela Secretaria, lamentando que o Senhor Prefeito não se mostrasse transparente quanto a questão. Com relação a convênio firmado entre a Prefeitura e a Auto Viação Salineira, disse que o mesmo antes de ser formalizado deveria ser formalizado deveria ser apreciado pela Câmara, e mais, que considerava tal documento danoso aos interesses do Mu-

niçipio, na medida em que de maneira es-  
tranha, o Prefeito que antes perseguiu a em-  
presa, a qual respeitava e deveria ser  
preservada pela qualidade dos seus servi-  
ços, oficializava tal acordo. Considerou tam-  
bém estranho, que o Senhor Prefeito ao  
conceder o passe gratuito para estudan-  
tes, autorizava a Empresa a automaticamente  
praticar o reajuste de tarifas, após libera-  
ção pelo DETRO, órgão do Governo do Estado,  
afirmando que a prerrogativa quanto a fi-  
xação de tarifas jamais fora colocada em  
tais termos por outros Prefeitos. Protestou pelo  
fato do Executivo ter relegado ao obli-  
vío lei aprovada pela Casa quanto a gratuidade  
no transporte coletivo para os estudantes e  
que na realidade tal gratuidade estava  
sendo repassada para o usuário. Disse tam-  
bém que cumpria a Câmara exercer seus  
direitos sob pena de ficar exposta ao escár-  
nio da comunidade, como ocorrera na le-  
gislatura passada com a campanha "não  
reeleja Vereador". Falou do estado lastimá-  
vel das ruas do Município, configurando  
uma situação calamitosa e absurda, admi-  
rando-se quando algum Vereador tentava  
justificar tal caso administrativo. Falou a  
seguir de Requerimento de sua autoria, re-  
licitando informações quanto a loteamento  
do Senhor Juad Facharias em Búzios, pois  
segundo denúncias, para fuzgir a doação de  
áreas prevista em lei transformara tais lo-  
teamentos em condomínios, mas sem cum-  
pir as exigências da lei de foneamento e

Parcelamento de terras do Município, e que mais uma vez o Município estava sendo lesado, pois o talão de cheques do Senhor Juad sempre estava a frente dos seus negócios, mas que pessoalmente considerava o Senhor Juo Sal danha um homem honesto, e que os proble-  
mas da Administração Municipal encontravam-se enraizados nas diversas Secretarias, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Carlos Roberto Nequeira dos Santos, manifestou inicialmente sua solidariedade ao pronunciamento do Vereador Wilmar Monteiro, enfatizando o equilíbrio e correção de suas afirmativas, a exemplo do que ocorrera em reunião anterior, dizendo ainda o exatidão de sua preocupação quanto aos rumos que estava tomando o Governo do Município, que parecia ignorar as Leis e a Câmara Municipal, pois fazia acordos a revelia do Poder Legislativo tentando convencer a população com os costumeiros discursos vazios e que acarretava também o descrédito da classe política. Citou como flagrante desrespeito a omissão da Municipalidade quanto a lei que proibia a instalação de serviços bancários em praça pública e que por tal razão já estava em ação popular pronta para ingressar na justiça, e que o mesmo desrespeito ocorrera quanto a lei aprovada na Câmara em fevereiro, dispondo sobre os salários do funcionalismo, pagando através de decretos e sob a forma de abonos, negociando ou tentando negociar em reparado com categorias funcionais, o que era típico da


ditadura e tentando implantar a cizânia entre o funcionalismo. Com relação ao passe escolar para estudantes para utilização no transporte coletivo, mais uma vez o Prefeito ignorara a Câmara, firmando convênio com a Auto Viação Salineira, embora lei aprovada de maneira burlante pelos Vereadores, dizendo não a insenção de ISS para a Empresa, e que seria um verdadeiro assalto ao povo Cabofriense. Ainda quanto ao convênio era imperativo saber o que se era cedido à Empresa, na medida em que acordos implicavam em negociações, enfatizou o orador, não admitindo de forma alguma tal procedimento por parte do Executivo, e que se a Câmara aceitasse tal quadro por certo também estaria desmoralizada, como afirmara o Vereador Wilmar Monteiro. Quanto ao orçamento do Município para o ano de 1990, disse que o documento não espelhava a realidade da economia da Nação, retratando ainda, sobretudo, o descaso do Poder Executivo para com o Legislativo e o caráter autoritário do Prefeito, carecendo o orçamento também de outros procedimentos necessários face exigências da Lei, prevendo-se entre outros casos o avulso da política salarial gerida pela Prefeitura. Prosseguindo, disse que apresentava à Casa, um pedido para que o Senhor Secretário de Planejamento viesse a prestar esclarecimentos quanto ao orçamento do Município para o ano de 1990, o mesmo ocorrendo quanto ao Senhor Secretário

municipal de Fazenda, pois as dúvidas eram muitas, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Aires Bessa de Figueiredo, iniciando sua fala, lembrou promessas do Prefeito Municipal quanto à Câmara, quando afirmava que o Legislativo teria seus trabalhos transmitidos pela Rádio Cabo Frio, entre outras promessas e que decorridos nove meses de Governo a Câmara continuava sem a transmissão de suas sessões, e que a exemplo de outras promessas vazias, o Município vivia uma de suas piores crises, afundando na incompetência do Prefeito e dos seus assessores. Adiante, disse que o Prefeito acabava de entregar para completo domínio do dono da Salineira, a questão do reajuste das tarifas de transporte coletivo, através de um convênio assinado com a Empresa, o que considerava prejudicial para o Município, deixando registrado o seu mais veemente protesto, pois estava configurada uma farsa, pois através de tal convênio a gratuidade do transporte de estudantes seria pago pelo usuário e sem o controle da Municipalidade, isto porque os aumentos seriam automáticos, mês a mês. Dirigindo-se ao SEPE, elogiou a entidade pelo trabalho em defesa do magistério, mas, disse ser necessário também a defesa do ensino, na medida em que alguns professores se omitiam quanto a mistura de ensinar o que era lamentável, mas constatado no Município, visto algumas denúncias de alunos e pais de alunos, principalmente na Escola de 1º Grau localizada na FERLAGOS, esperando assim providências do SEPE em defesa dos alunos, en-

cerrando a seguir seu discurso. Não habendo mais oradores para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a "ORDEM DO DIA", que consistiu do seguinte: Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 68/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Saeceda; Projeto de Lei nº 69/89 - Mensagem Executiva nº 43/89; Projeto de Resolução nº 26/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Saeceda; Projeto de Resolução nº 27/89 de autoria do Vereador Adalton Pinto de Andrade; Projeto de Resoluções nº 28/89 e 29/89 de autoria do Vereador Josénio Pacheco Filho; Projeto de Resolução nº 30/89 de autoria do Vereador Orlando da Silva Pereira. Foram aprovados os seguintes Requerimentos: nº 242/89, 243/89, 244/89 e 245/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos e Requerimento nº 246/89 de autoria do Vereador Wilmar Monteiro. Terminada a "ORDEM DO DIA", o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores para EXPLICAÇÃO PESSOAL. Nesta etapa fez uso da palavra o Vereador Walmir Rodrigues de Saeceda, inicialmente agradeceu correspondência recebida, cujo teor lhe dava forças para continuar na luta, referindo-se ao Senhor Marcos José Macedo, o qual em sua missiva agradecia e elogiava o orador pela criação do Centro de Recuperação de Afogados no Município, e adiante disse que com muito orgulho recebia as palavras do Senhor Marcos transferindo os elogios para cada um dos Vereadores, encerrando



a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, será assinada para que produza seus efeitos legais.

  
 Assinado: \_\_\_\_\_

Ata da vigésima segunda Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), realizada em vinte e quatro de outubro do ano em curso

Às dezesseis horas do dia vinte e quatro de outubro de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Saerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Lago Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aires Bezerra de Figueiredo, Acyr Silva da Rocha, Benildo Mota, Carlos Roberto Silva, Carlos Roberto Nogueira dos